

1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

OBJECTIVO 1 – FUNÇÕES GERAIS

Administração Geral, Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

A conservação e beneficiação de edifícios do património municipal será uma das prioridades deste executivo ao longo do próximo ano. Não podemos continuar a deixar degradar o nosso património, por isso pretendemos colocar em ação uma série de pequenos melhoramentos e restauros nos edifícios públicos municipais, com especial destaque para o teatro Ribeiragrandense.

Por outro lado, a aquisição de máquinas que possam potenciar os recursos humanos e diminuir a fatura de aquisição de serviços externos, será também uma intenção no próximo ano.

A modernização dos nossos serviços, em particular da relação entre a autarquia e os munícipes, pretende também ser uma vertente a explorar, de forma a desburocratizar processos e a melhorar o tempo de resposta às solicitações feitas pelos cidadãos aos serviços camarários.

Na “Proteção Civil e Luta Contra Incêndios” pretendemos manter o apoio ao plano anual de atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, bem como atualizar o Regulamento do Serviço Municipal de Proteção Civil do Concelho da Ribeira Grande, envolvendo as várias forças vivas da sociedade.



OBJECTIVO 2 – FUNÇÕES SOCIAIS

Ensino Não Superior

Em 2015 prevê-se o início da obra da EB da Ribeira Grande (Pré-escolar, 1º e 2º Ciclo), cuja empreitada estará a cargo do Governo Regional e que irá permitir melhorar as atuais condições de trabalho de professores e alunos do centro da cidade.

A Formação Profissional continuará a merecer especial destaque, nomeadamente na proposta formativa apresentada aos formandos adequada às saídas profissionais e à realidade do concelho.

Pretendemos neste capítulo continuar a delegar a competência de pequenas reparações nas escolas do 1º ciclo nas juntas de freguesia.

Para além disso, é nossa intenção arrancar com obras estruturantes na escola António Tavares Torres, alcançado desta forma um desejo muito ambicionado pela população da vila de Rabo de Peixe há vários anos. É também intenção deste executivo efetuar obras de reparação na escola D. Paulo José Tavares, ativando as garantias bancárias da empreitada executada em 2009.

Ainda neste capítulo, pretendemos criar uma rede de apoio escolar, com vista à melhoria dos resultados dos exames nacionais do primeiro ciclo de ensino básico. Essa rede, na prática, pretende ser concretizada com a contratação de recursos humanos especializados, que possam garantir um reforço na aprendizagem dos alunos, em horário pós-letivo.

Ação Social

Queremos continuar a apoiar as famílias carenciadas do concelho através do Fundo de Emergência Social, que durante o primeiro ano de mandato permitiu apoiar mais de 500

famílias e que constitui uma importante almofada de conforto para quem passava necessidades. Esta é para nós uma forma de colmatar uma lacuna na sociedade, que é o apoio aos mais desfavorecidos. É por isso nossa intenção continuar com essa ferramenta.

Por outro lado pretendemos continuar com o regulamento o apoio à habitação degradada, devido aos inúmeros pedidos que nos chegam de ajuda para pequenas reparações em agregados familiares de baixos recursos financeiros.

É ainda nossa intenção estabelecer protocolos com entidades competentes, de forma a melhorar os cuidados de saúde à população, nomeadamente àqueles que não têm médico de família e que têm fracos recursos económicos.

É também nossa intenção implementar um conjunto de ações na área do empreendedorismo, oferecendo à população em geral, mas com particular incidência nos desempregados e alunos do ensino profissional e secundário, ferramentas e conhecimentos para que possam criar os seus próprios empregos.

Ordenamento do território

A conclusão da empreitada da requalificação das Praças, no centro histórico da cidade e a apresentação de um projeto para o Largo da Praça António Vieira em Rabo de Peixe, serão também realidades em 2015.

Saneamento e Abastecimento de Água

O saneamento e o abastecimento de água assumem um papel fundamental para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

É por isso importante continuar a aposta nessa área, daí ser importante aproveitarmos os fundos comunitários para colmatar carências ainda existentes em vários arruamentos do concelho. Pretendemos em 2015 concluir as reabilitações das ruas de Santa Luzia e Estevão Alves na Matriz.



Ainda em 2015 pretendemos implementar uma solução para o problema das águas na zona do Monte Verde, que passará pela construção de uma Mini-Etar de forma a solucionar o problema da poluição da praia daquela zona.

No que diz respeito ao abastecimento de água serão concluídas as obras do reservatório e adutor das Caldeiras.

É também intenção deste executivo continuar a melhorar a qualidade de vida às pessoas, e por isso pretendemos iniciar várias obras de saneamento básico, nomeadamente na Ribeira Seca (rua do Mourato, rua Madre Teresa e rua Hermano Mota), na Maia (ribeira da Queimada), Matriz (rua do Botelho), Santa Bárbara (rua Foral D. Helena) e Conceição (rua do Ouvidor e rua dos Apóstolos).

A ampliação e reabilitação do Caminho do Mato, na Lombinha da Maia, é outra obra que pretendemos iniciar em 2015 e assim ir ao encontro de uma necessidade que já se arrasta há vários anos.

Resíduos Sólidos

Nesta área, a maior fatia do orçamento diz respeito ao serviço de recolha dos resíduos sólidos urbanos ao domicílio e na via pública, através de uma concessão à MUSAMI, numa plataforma intermunicipal.

As exigências ambientais a que as autarquias estão sujeitas, nomeadamente no aumento da percentagem da recolha de resíduos diferenciados, serão medidas a ter em conta em 2015, através de ações de sensibilização e consolidar a rede de ecopontos no concelho, nomeadamente na recolha de recicláveis, vidro e plástico, e particularmente o papel, sobretudo nos grandes produtores.

É igualmente intenção desta autarquia a continuação da recolha de óleos alimentares e pilhas, num sistema que se quer cada vez mais alargado.

Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

A manutenção de espaços verdes e a conservação de lugares relacionados com a natureza, como jardins e locais públicos, merecerão especial atenção e cuidados redobrados.

Pretendemos reforçar a limpeza desses lugares, aumentando ao mesmo tempo a segurança e vigilância desses locais, como por exemplo os parques de estacionamento do centro da cidade e a limpeza das ribeiras.

Nesta área, é ainda pretensão deste executivo iniciar as obras de construção da Casa do Animal, que será o novo canil municipal, tentando desta forma suprir uma necessidade, dando mais e melhores condições aos animais.

Cultura

A cultura e o desenvolvimento de atividades que possam atrair pessoas para o nosso concelho merecerão da nossa parte especial destaque ao longo de 2015.

É por isso importante desenvolver um programa estruturado, a pensar no turismo, mas com o objetivo de potenciar e dinamizar a oferta das nossas freguesias.

Nessa sequência pretendemos promover a oferta cultural já existente, onde se destacada o Teatro Ribeiragrandense, o Museu Municipal e o da Emigração, a Casa Lena Gal, o Arquivo Municipal, o Museu do Arcano e o Centro Comunitário e da Juventude, em Rabo de Peixe.

A conclusão das obras da nova biblioteca municipal, que terá o nome de “Daniel de Sá” será um marco que ajudará a promover a cidade e o concelho culturalmente.

Em fase de estudo estará o Museu de Aviação dos Açores.

Desporto, Recreio e Lazer

Com a internalização das competências da gestão do parque desportivo da empresa municipal na Câmara Municipal, devido ao processo de liquidação da Ribeira Grande Mais, caberá à autarquia implementar um rigor plano de manutenção dos equipamentos e

espaços desportivos. Aqui merece especial destaque os polidesportivos, mas também a gestão das zonas balneares.

Este será o primeiro ano em vigor do Regulamento de Apoio ao Desporto, que pretende ser um documento onde todos os clubes com sede no concelho podem saber que tipo de apoio poderão ser fornecidos pela autarquia.

É ainda nossa intenção iniciar obras de beneficiação do polidesportivo do Porto Formoso, dotando aquela infraestrutura com o mínimo de condições para a prática desportiva, bem como apresentar um projeto de remodelação do atual campo de Jogos do Bom Jesus em Rabo de Peixe.

Outras Atividades Cívicas e Religiosas

As sociedades constroem-se com as forças vivas de uma localidade. É por isso que pretendemos valorizar o papel das nossas associações cívicas e religiosas, onde se destacam as bandas filarmónicas, os grupos de escuteiros (AEP e CNE), associações ambientais e musicais e outras instituições de intervenção local.

Para além do protocolo financeiro, pretendemos estreitar relações com todas as instituições de forma a unirmos esforços e pensarmos num projeto em conjunto para o concelho.

OBJECTIVO 3 – FUNÇÕES ECONÓMICAS

Apesar do novo quadro comunitário de apoio (2014-2020) ainda não estar em vigor para a região aquando da realização deste documento, esta autarquia não pretende ficar de braços cruzados e pretende projetar o futuro do concelho através de vários projetos que estão neste momento prontos a serem candidatos a fundos comunitários.

É nossa intenção, por isso, potenciar o parque industrial da Ribeira Grande, reforçando a segurança e apostando na melhoria das condições de trabalho às empresas lá sedeadas,

nomeadamente através da tecnologia da fibra ótica, cujo investimento já realizado pela autarquia, pretende agora ser rentabilizado.

Outras obras importantes estruturantes são a abertura do arruamento entre a rua das Covas e a rua do Jogo na Ribeirinha, a reabilitação da rua Foral D. Helena em Santa Bárbara, e desta forma corrigir o problema de águas residuais e pluviais daquela rua e a construção de estacionamento junto à escola na Avenida da Paz no Pico da Pedra.

Por outro lado, pretendemos começar a construir a Ponte na foz da ribeira da Ribeira Grande, de forma a proteger a orla marítima, mas também reabilitar e resolver o problema de águas residuais naquela zona da cidade.

OBJECTIVO 4 – OUTRAS FUNÇÕES

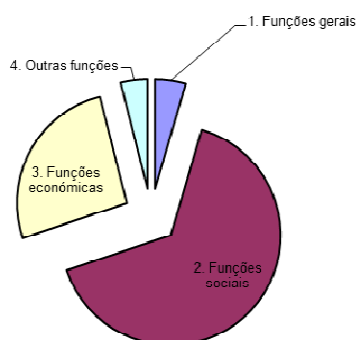
As catorze freguesias do concelho da Ribeira Grande terão um papel fundamental na definição das políticas concelhias deste executivo. Queremos potenciar a relação entre instituições e sermos verdadeiros parceiros na resolução dos problemas que todos os dias são colocados aos diferentes poderes autárquicos.

É por isso nossa intenção continuar a descentralizar competências da Câmara Municipal nas juntas de freguesia.

Nesse sentido iremos em 2015 manter os apoios às juntas de freguesia, delegando as competências de manutenção de muros e passeios, mas também mantendo a gestão e a manutenção dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Financ. definido €	Coef. %
1.	Funções gerais	439.380,00	4,54
1.1.1	Administração geral	341.580,00	77,74
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	97.800,00	22,26
2.	Funções sociais	6.315.449,00	65,28
2.1.1	Ensino não superior	408.499,00	6,47
2.3.2	Ação social	253.763,00	4,02
2.4.1	Habituação	1.207.000,00	19,11
2.4.2	Ordenamento do território	946.743,00	14,99
2.4.3	Saneamento	793.174,00	12,56
2.4.4	Abastecimento de água	756.340,00	11,98
2.4.5	Resíduos sólidos	1.066.188,00	16,88
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	221.575,00	3,51
2.5.1	Cultura	290.067,00	4,59
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	314.405,00	4,98
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	57.695,00	0,91
3.	Funções económicas	2.537.240,00	26,23
3.2.0	Indústria e energia	40.000,00	1,58
3.3.1	Transportes rodoviários	2.345.011,00	92,42
3.4.1	Mercados e feiras	4.000,00	1,27
3.4.2	Turismo	101.289,00	175,56
3.5.0	Outras funções económicas	46.940,00	1,85
4.	Outras funções	382.580,00	3,95
4.2.1	Transferências entre administrações	382.580,00	100,00
Total Geral		9.674.649,00	100,00

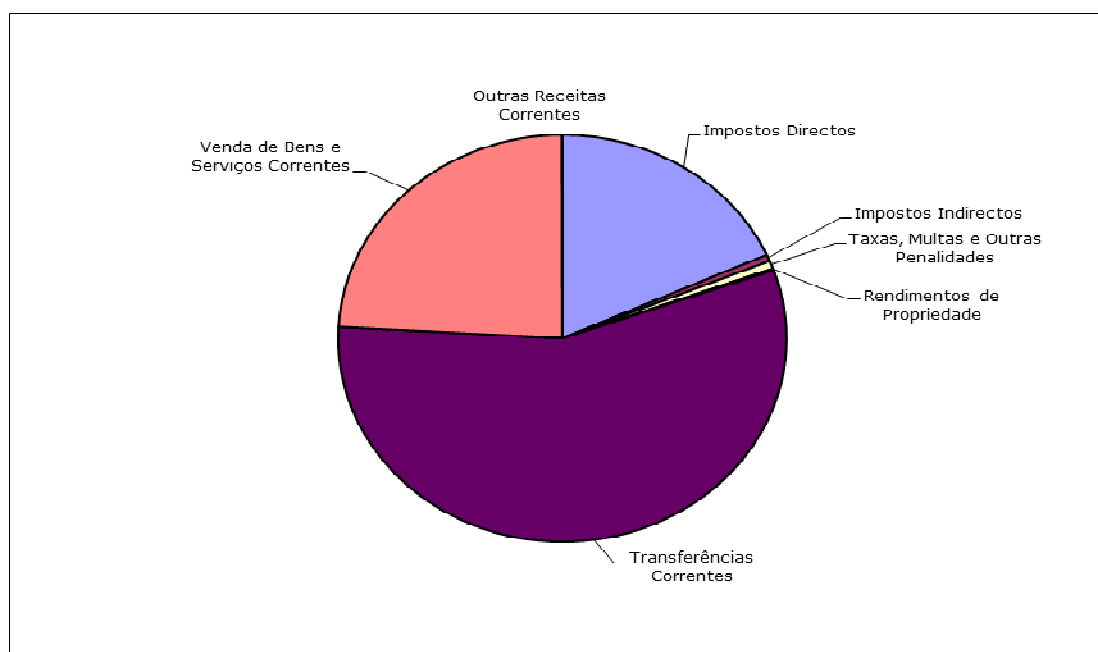


2 - ORÇAMENTO

2.1 - ORÇAMENTO DA RECEITA

2.1.1 – RECEITAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Impostos Directos	2.743.608,00	18,266
2 Impostos Indirectos	78.696,00	0,524
4 Taxas, Multas e Outras Penalidades	96.414,00	0,642
5 Rendimentos de Propriedade	19.000,00	0,126
6 Transferências Correntes	8.462.597,00	56,341
7 Venda de Bens e Serviços Correntes	3.616.114,00	24,075
8 Outras Receitas Correntes	3.892,00	0,026
Total das Receitas Correntes	15.020.321,00	100,000



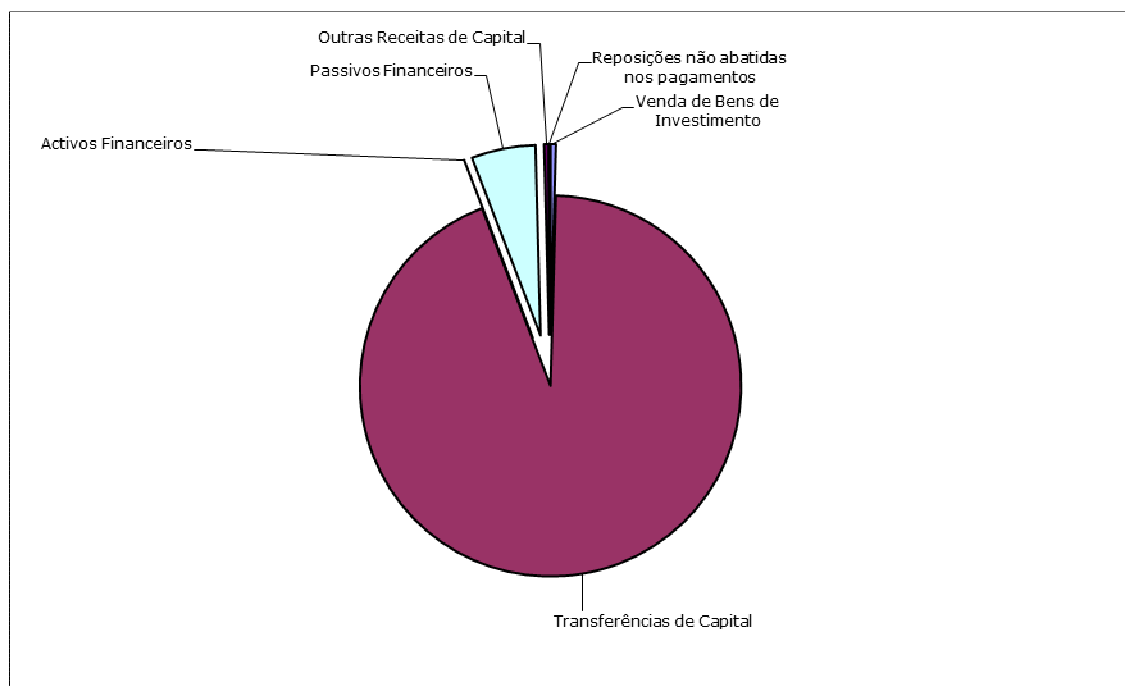
Das **receitas correntes**, as verbas mais significativas provêm das **Transferências Correntes** – 8.462.597 euros, da **Venda de Bens e Serviços Correntes** – 3.616.114 euros, e dos **Impostos Directos** - 2.743.608 euros.

De acordo com a alínea a) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, as importâncias relativas a **Impostos, Taxas e Tarifas** correspondem a metade das cobranças efectuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da elaboração do orçamento, conforme mostra o mapa dos Impostos, Taxas e Tarifas em anexo.

As importâncias relativas a **Transferências Correntes** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mostra o mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

2.1.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
9 Venda de Bens de Investimento	16.410,00	0,452
10 Transferências de Capital	3.400.573,00	93,688
11 Activos Financeiros	0,00	0,000
12 Passivos Financeiros	197.373,00	5,438
13 Outras Receitas de Capital	14.100,00	0,388
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	1.223,00	0,034
Total das Receitas de Capital	3.629.679,00	100,000



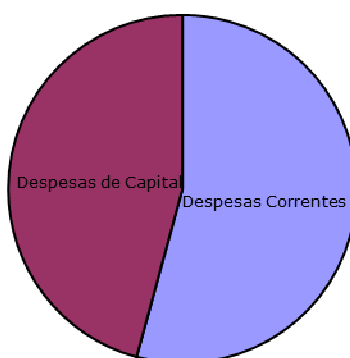
Analisado o quadro acima referenciado, verifica-se que a maior comparticipação financeira para o orçamento de 2015, deriva das **Transferências de Capital (Administração Central, Administração Regional e Fundos Comunitários)**.

As importâncias relativas a **Transferências de Capital** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mostra o mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

2.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA

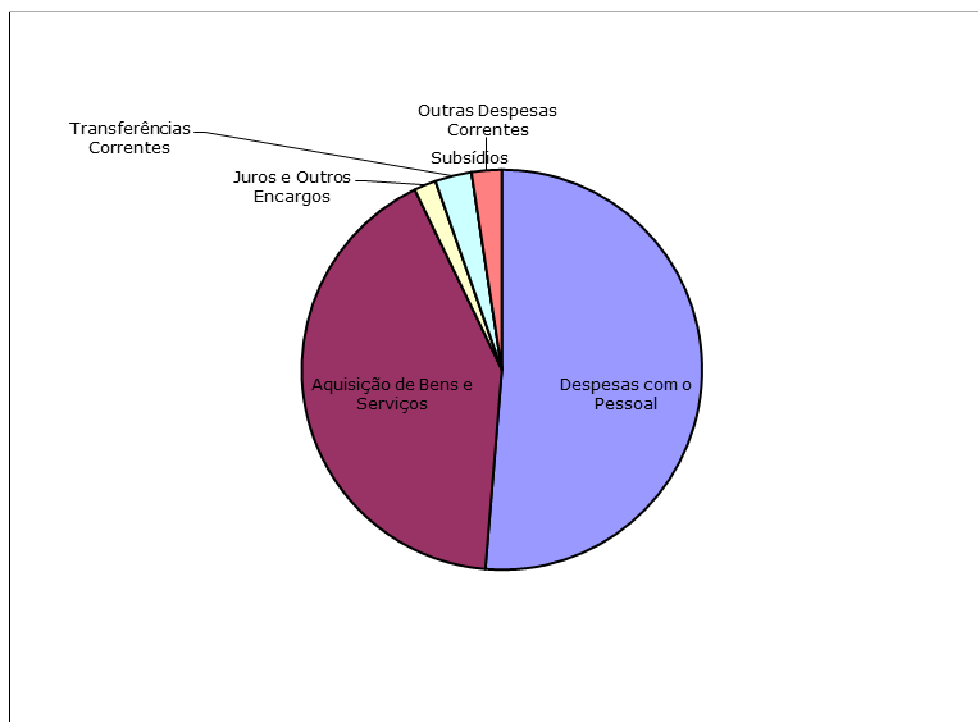
Para o ano de 2015, a Câmara Municipal da Ribeira Grande propõe um orçamento no montante de **18.650.000 euros**, destinando-se **10.119.222 euros a despesas correntes**, e **8.530.778 euros a despesas de capital**.

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
Despesas Correntes	10.119.222,00	54,259
Despesas de Capital	8.530.778,00	45,741
Total do Orçamento	18.650.000,00	100,000



2.2.1 – DESPESAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Despesas com o Pessoal	5.193.473,00	51,323
2 Aquisição de Bens e Serviços	4.200.109,00	41,506
3 Juros e Outros Encargos	179.600,00	1,775
4 Transferências Correntes	299.440,00	2,959
5 Subsídios	0,00	0,000
6 Outras Despesas Correntes	246.600,00	2,437
Total das Despesas Correntes	10.119.222,00	100,000

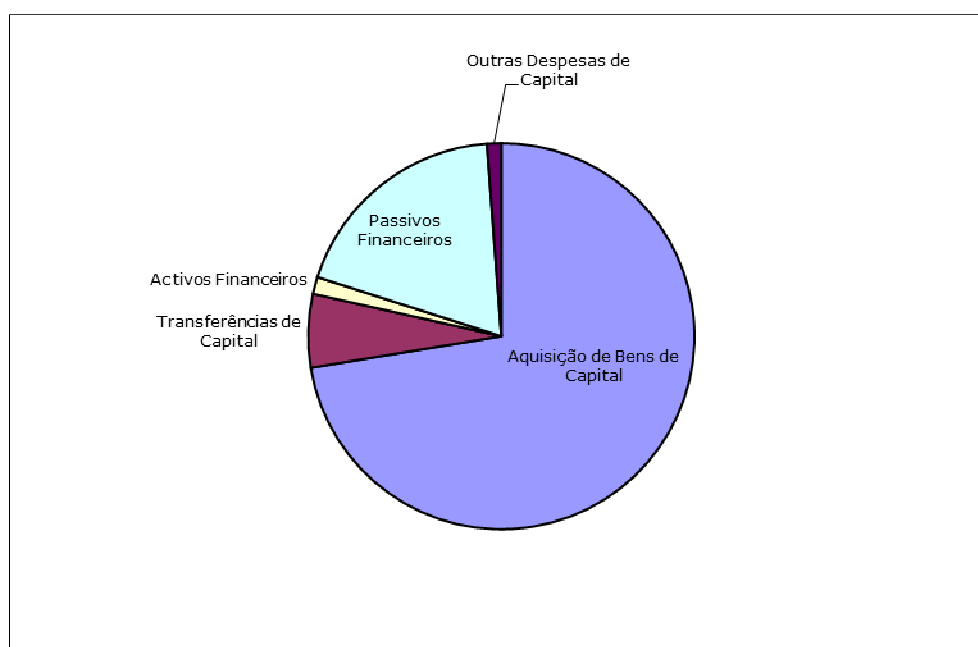


Das **despesas correntes**, 51,323% destinam-se a **Despesas com o Pessoal**, 41,506% à **Aquisição de Bens e Serviços**, 1,775% a **Juros e Outros Encargos**, 2,959% a **Transferências Correntes**, e 2,437% a **Outras Despesas Correntes**.

É de salientar, que as **Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços**, representam cerca de 92,829% do valor orçado para as despesas correntes, por isso serão objecto de uma gestão criteriosa, com vista à sua contenção.

2.2.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	6.174.370,00	72,378
8 Transferências de Capital	524.775,00	6,152
9 Activos Financeiros	121.325,00	1,422
10 Passivos Financeiros	1.609.019,00	18,861
11 Outras Despesas de Capital	101.289,00	1,187
Total das Despesas de Capital	8.530.778,00	100,000



Ao nível das **despesas de capital**, salientam-se os investimentos no âmbito da **Administração Geral, Educação, Ação Social, Habitação, Ordenamento do Território, Saneamento, Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos, Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Outras Actividades Cívicas e Religiosas, Indústria e Energia, Transportes Rodoviários, Mercados e feiras, Turismo, Outras Funções Económicas.**

De referir, ainda, que se pretende delegar **competências nas Juntas de Freguesia** para execução de pequenos melhoramentos nos muros e passeios dos arruamentos municipais e escolas do Concelho.



A verba definida nas Grandes Opções do Plano, foi prevista com base em pressupostos reais, devidamente estudados e que são: **Comparticipação de Fundos Comunitários, Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação Fixa no IRS, PROHABITA, Transferências da R.A.A., entre outros.**

2.3 - ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As receitas e as despesas, correntes e de capital, apresentam a seguinte estrutura:

Descrição	Valor	Coef.
	€	%
Receitas Correntes	15.020.321,00	80,538
Receitas de Capital	3.629.679,00	19,462
TOTAL DA RECEITA	18.650.000,00	100,000
Despesas Correntes	10.119.222,00	54,259
Despesas de Capital	8.530.778,00	45,741
TOTAL DA DESPESA	18.650.000,00	100,000

2.4 - REPARTIÇÃO POR ÓRGÃOS

Na proposta do Orçamento para 2015, as divisões e serviços da Câmara Municipal estão integrados na mesma divisão orgânica - 0102 Câmara Municipal.

A dimensão da intervenção de cada orgânica pode observar-se no diagrama seguinte:

Composição	Valor	Coef.
	€	%
0101 Assembleia Municipal	17.900,00	0,096
0102 Câmara Municipal	16.843.481,00	90,314
0103 Operações Financeiras	1.788.619,00	9,590
Total	18.650.000,00	100,000

Ribeira Grande, 23 de outubro de 2014

O Presidente

Alexandre Branco Gaudêncio